

Segunda-Feira, 23 de Fevereiro de 2026

Cíntia Chagas contou à polícia que deputado era 'agressivo, ofensivo, desequilibrado e instável'

PARLAMENTAR NEGA

Revista Quem

A influencer [Cíntia Chagas](#), de 41 anos, registrou um boletim de ocorrência contra o deputado estadual **Lucas Bove** (PL), seu ex-marido, de 36, relatando violência doméstica, violência psicológica, ameaça, injúria e perseguição durante a relação de mais de dois anos que teve com o político. **Quem** entrou em contato com a defesa de Cíntia e com a assessoria de Lucas, nesta sexta-feira (11). **Gabriela Manssur**, que constitui a defesa da influenciadora, disse que lamenta o vazamento dos processos judiciais de violência doméstica. A equipe do político, por sua vez, ainda não respondeu o contato. O espaço permanece aberto.

A assessoria de imprensa e comunicação da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou à **Quem**, nessa quinta-feira (10), que a 3ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) instaurou um inquérito policial e solicitou [medida protetiva](#) após queixa da vítima. "O caso foi registrado como violência doméstica, violência psicológica, ameaça, injúria e perseguição. As investigações prosseguem sob sigilo judicial", acrescentou o órgão.

Em depoimento à Polícia Civil no início de setembro, Cíntia declarou que estava separada do parlamentar desde o início de agosto e ele teria começado a persegui-la através de mensagens e ligações. Segundo ela, os dois teriam ficado juntos por dois anos e quatro meses e o relacionamento teria sido sempre abusivo, uma vez que Lucas seria "extremamente possessivo, ciumento e controlador".

Ela afirmou, ainda, que sua vida profissional como palestrante e influenciadora teria começado a ser prejudicada com a relação, pois Lucas teria controlado sua vida o tempo todo, solicitando sua localização a todo momento, além de exigir provas de que ela estava repassando as informações verdadeiras, pedindo fotos dos locais e fazendo chamadas de vídeo a fim de checar onde ela estava.

Primeira briga

De acordo com o depoimento de Cíntia, a primeira briga "acalorada" teria acontecido em novembro de 2022. Na ocasião, ela teria assinado um contrato com uma empresa, gravado um vídeo e postado em sua rede social. No entanto, ao se deparar com a publicação, Lucas teria ficado "descontrolado", e teria ido ao apartamento dela e começado a xingá-la de "p%t#, p&ranha, vagabunda", ordenando que ela apagasse o conteúdo. Para evitar brigas, Cíntia teria pedido que editassem o vídeo e o deputado teria escolhido as partes que deveriam ser cortadas.

Além da suposta violência psicológica, Cíntia relatou à polícia episódios de violência física. A influenciadora contou que o deputado teria desenvolvido o hábito de apertar partes de seu corpo a ponto de deixá-la com lesões. Ela ainda relatou que já fazia terapia com uma psicóloga quando conheceu Lucas. Ao tomar

conhecimento que a profissional a estava orientando, o parlamentar teria exigido que Cíntia trocasse de psicóloga, colocando a condição de que, se ela não atendesse o seu pedido, ele iria se separar dela.

Violência doméstica e psicológica

Cíntia contou, ainda em depoimento, que, em várias ocasiões, Lucas a teria humilhado, chamando-a de "burra" e sugerido que ela só tinha sucesso por ser "uma mulher bonita que fala bem". A influenciadora declarou que teria até conversado com o pai de Lucas sobre a separação, relatando que ele a havia expulsado de casa e que o ex-sogro teria repudiado a atitude do filho -- "três meses de casado e você expulsa sua mulher de casa? Você é igual a sua mãe, gosta de conflito", teria dito o pai do parlamentar.

A influenciadora também relatou que, em agosto de 2024, o advogado de Lucas teria mandado um contrato para ela, via WhatsApp, com cláusulas em que o deputado fazia diversas imposições, e caso Cíntia descumprisse qualquer uma delas deveria pagar uma multa no valor de R\$ 750 mil. Segundo a influencer, o deputado ainda a teria ameaçado dizendo que, se ela não assinasse, a processaria criminalmente.

Cíntia também relatou um incidente durante um casamento no interior de São Paulo, em que Lucas a teria forçado a tirar fotos com o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e a ex-primeira-dama **Michelle Bolsonaro** e, depois, a teria expulsado da festa de forma agressiva. Em outro episódio, Lucas teria arremessado uma faca em sua direção, sendo que o objeto teria atingido o chão antes de acertar sua perna, de modo a provocar uma lesão. Por fim, ela relatou temer por sua integridade física e psicológica, já que o parlamentar apresentaria comportamentos "agressivos, ofensivos, desequilibrados e instáveis", além de "possuir arma de fogo".

'Medida de sobrevivência', diz defesa de Cíntia

Procurada por **Quem**, nesta sexta-feira (11), **Gabriela Manssur**, que representa Cíntia Chagas, enviou um comunicado lamentando o vazamento dos processos judiciais de violência doméstica sobre o relacionamento da influenciadora e do parlamentar.

"O segredo de Justiça tem por objetivo proteger exatamente a privacidade da mulher em situação de violência, caso ela opte por não expor publicamente os fatos, como foi a escolha de Cíntia. Ocorre que, com o divórcio repentino, por ela ser pessoa pública, ele ser deputado estadual, além da curiosidade das pessoas, a divulgação dos fatos, sem o conhecimento de Cíntia, foi inevitável e, por si só, demonstrou que o rompimento do vínculo matrimonial teve uma motivação comprovadamente grave e necessária", explicou a profissional na nota.

"Como especialista em direitos das mulheres e advogada de Cíntia, reputo sua a decisão em comunicar os fatos às autoridades competentes, como um ato de coragem, de proteção à sua integridade física, psíquica e moral e, acima de tudo, como uma medida de sobrevivência, servindo de exemplo para todas as mulheres que se encontram na mesma situação, a fim de evitar que um ciclo de violência doméstica evolua para casos mais graves", completou.

"É como ocorreu no filme 'É assim que acaba': Cíntia escolheu a si própria, evitando maiores prejuízos à sua vida e também à sua carreira construída com muito esforço e dedicação, mérito somente dela e que lhe garante a sua independência financeira. Vamos aguardar a conclusão do inquérito policial e o entendimento do Ministério Público sobre os fatos. O processo segue em segredo de justiça", concluiu Gabriela Manssur, que é especialista em Direitos das Mulheres.

Lucas Bove nega agressões

Procurado por **Quem** desde essa quinta-feira (10), Lucas Bove não respondeu o contato da reportagem até a publicação desta reportagem. O espaço segue aberto. [No entanto, o deputado usou seu perfil no Instagram, na noite dessa quinta-feira \(10\), para se manifestar sobre a acusação de agressão contra a ex-esposa.](#)

"Hoje meu coração está ferido, jamais esperava isso de quem tanto amei e cuidei. Para começar: eu jamais encostaria a mão para agredir uma mulher. Em nome do engajamento, ignoram a cronologia dos fatos, selecionam maldosamente trechos descontextualizados e inúmeras outras inconsistências que, para quem estava dentro da situação, são claras", escreveu ele.

"Já vimos diversas condenações nos tribunais da internet serem revertidas depois, mas as consequências na vida das pessoas muitas das vezes são irreversíveis. Sigo trabalhando, agradecendo as mensagens de apoio e suportando as mais pesadas críticas que venho recebendo na certeza de que, no final, a Justiça será feita e o bem e a verdade prevalecerão", completou na legenda do post.

No vídeo, Bove explicou que não pode se manifestar, já que o processo corre em segredo de justiça, mas falou rapidamente aos internautas sobre a questão. "Pessoal, venho aqui com muita tristeza, de verdade, me manifestar acerca das matérias que vem sendo veiculadas desde ontem. Bom, na verdade, eu não vou nem me manifestar, porque eu não posso me manifestar por uma decisão judicial, um processo que corre em segredo de Justiça. Eu estou proibido de falar qualquer coisa sobre isso, de citar nomes, inclusive, enfim", disse.

"Estou de mãos atadas, de boca amordaçada, mas tenho certeza que, no momento certo, a verdade vai ser restabelecida. Eu só vim aqui dizer a vocês que a minha agenda vai continuar, o meu compromisso com meu trabalho vai continuar, eu vou continuar trabalhando, por pior que eu esteja, por pior que eu esteja me sentindo, e agradecer todas as mensagens de apoio que eu tenho recebido. Tá bom? Muito obrigado, pessoal", finalizou.